



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

## PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA

Disciplina: PSP4768 - Inovação e Desenvolvimento Regional

CCT/LEPROD - Laboratório de Engenharia de Produção

Início: 2018/2

Pré-requisito(s): não tem

Co-requisito(s): não tem

Equivalência(s): não tem

Carga horária: 51 (51 teóricas , 0 práticas, 0 extraclasse)

Créditos: 3

Tipo de aprovação: Média/Frequência

### EMENTA

Evolução conceitual e teórica da relação entre ciência, tecnologia e inovação. O processo de inovação e difusão tecnológica. Gestão estratégica da inovação e desenvolvimento regional. Estruturação do planejamento estratégico tecnológico regional. Variáveis e indicadores socioeconômicos e tecnológicos. Alianças cooperativas estratégicas. Dimensão espacial e importância dos sistemas e das redes das redes de inovação. Papel dos agentes da interação tecnológica: modelo da Tripla Hélice. Arranjos cooperativos e modelos de inovação regional. Distritos industriais, polos, incubadoras, parques tecnológicos, redes de firmas e cooperação universidade-empresa. Criação de redes de empresas de base tecnológica. Empresas e aglomerações produtivas inovadoras. A perspectiva estratégica como ferramenta de alavancagem para o desenvolvimento regional. Prospectiva territorial. Ação coletiva e participação em prol do desenvolvimento regional.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Evolução conceitual e teórica da relação entre ciência, tecnologia e inovação - 6 h/a
  - a. Conceitos e definições
  - b. Tipos e formas de inovação tecnológica
  - c. Panorama da inovação no Brasil e no mundo.
  - d. O processo de inovação e difusão tecnológica
2. Gestão estratégica da inovação e desenvolvimento regional - 6 h/a
  - a. Estruturação do planejamento estratégico tecnológico regional
  - b. A inovação como fator diferencial de competitividade
  - c. Componentes e recursos para gestão estratégica da inovação
  - d. Variáveis e indicadores socioeconômicos e tecnológicos
3. Alianças cooperativas estratégicas - 12 h/a
  - a. Dimensão espacial e importância dos sistemas e das redes das redes de inovação
  - b. Papel dos agentes da interação tecnológica: governo, universidade, empresas (modelo da Tripla Hélice)
  - c. Políticas de apoio à formação de redes: instrumentos, regime de apropriação do conhecimento, fontes de financiamento.
4. Arranjos cooperativos e modelos de inovação regional - 12 h/a
  - a. Distritos industriais, sistemas locais de inovação e arranjos produtivos locais
  - b. Polos, incubadoras e parques tecnológicos
  - c. Clusters, redes de firmas e cooperação universidade-empresa.
5. Criação de redes de empresas de base tecnológica - 6 h/a
  - a. Empresas e aglomerações produtivas inovadoras
  - b. Fatores determinantes do sucesso de redes de empresas inovadoras



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

6. A prospectiva estratégica como ferramenta de alavancagem para o desenvolvimento regional - 9 h/a
- a. Prospectiva territorial: As ferramentas da prospectiva estratégica aplicadas à temática territorial
- b. Ação coletiva e participação em prol do desenvolvimento regional

## BIBLIOGRAFIA

- ALBUQUERQUE, E.; SUZIGAN, W.; KRUSS, G.; LEE, K. Developing National Systems of Innovation: University-Industry Interactions in the Global South. Edward Elgar Publishing, IDRC. 320 pp. 2015.
- BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookmann, 2009.
- BORTOLASO, I. V. ; VERSCHOORE, J. R. ; ANTUNES JR, J. A. V. . Estratégias Cooperativas: avaliando a gestão da estratégia em redes de pequenas e média empresas. Revista Brasileira de Gestão de Negócios (São Paulo. Impresso). V. 14, p. 419-437, 2012.
- BROEKEL, T. (2012): Collaboration intensity and regional innovation efficiency in Germany – A conditional efficiency approach. In: Industry and Innovation, 19(3): pp. 155-179.
- CHESBROUGH, H.W. Open innovation: the new imperative for creating and profiting from technology. Boston: Harvard Business School Press, 2003.
- ETZKOWITZ, Henry. Hélice tríplice: universidade, indústria, governo - inovação em movimento. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.
- ETZKOWITZ, H.; M. RANGA. “Spaces”: A Triple Helix Governance Strategy for Regional Innovation. In: A. Rickne, S. Laestadius and H. Etzkowitz (eds), Innovation Governance in an Open Economy: Shaping Regional Nodes in a Globalized World, London: Routledge. 2011.
- EXÓSITO-LANGA, M.; TOMÁS-MIQUEL, J. V.; MOLINA-MORALES, F. X. Innovation in clusters: exploration capacity, networking intensity and external resources. Journal of Organizational Change Management. Vol. 28 Iss: 1, pp.26 - 42. 2015.
- FABBRI, E. Strategic planning and foresight: the case of Smart Specialisation Strategy in Tuscany. Foresight, Vol. 18 Iss: 5, pp.491 - 508. 2016.
- FREEMAN, C. The ‘National System of Innovation’ in historical perspective. Cambridge .Journal of Economics, Vol.19, pp.5-24. 1995.
- GEREFFI, G.; MAYER, F. Globalisation and the demand for governance. In G. Gereffi (ed.) The New Offshoring of Jobs and Global Development. ILO Social Policy Lectures, Geneva: International Institute of Labour Studies. 2006.
- GODET, M., DURANCE, P., A Prospectiva Estratégica para as Empresas e os Territórios, E.U.A.: Organização das Nações Unidas para a Educação e Cultura. 2011.
- GÖRANSSON, B.; BRUNDENIUS, C. (Edit.) Universities in Transition: The Changing Role and Challenges for Academic Institutions. Springer, 2011. HUIZINGH, E.K.R.E. Open innovation: state of the art and future perspectives. Technovation, v. 31, p. 2-9, 2011.
- KROLL, H.; BAIER, E.; STAHLECKER, T.; GUST-BARDON, N. I. Regional Innovation Monitor – The Role of Universities for Regional Innovation Strategies. Thematic Paper 4. European Commission. Brussels, Belgium. 2012.
- KUPFER, D. , HASENCLEVER, L. Economia Industrial. Fundamentos Teóricos e Práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Campus. 2013.
- PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- STUCK, J; BROEKEL, T.;REVILLA DIEZ, J. Network Structures in Regional Innovation Systems. European Planning Studies. Volume 24, Issue 3, 3 March 2016, Pages 423-442. 2016.
- TIDD, Joseph; BESSANT, J. R.; PAVIT, Keith. Gestão da inovação. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- TRISTÃO, H. M.; OPRIME, P. C., PIMENTA, M. L. Characteristics of relationships, types and strategies in a Brazilian cluster. International Journal of Productivity and Performance Management, Vol. 65 Iss: 4, pp.485 - 502. 2016.
- VALK, T. V. D.; GIJSBERS, G. The use of social network analysis in innovation studies: Mapping actors and technologies. Innovation: Management, Policy & Practice. Maleny, v. 12, n. 1, p. 5-17, Apr. 2010.
- WEI, J., ZHOU, M., GREEVEN, M. et al. Economic governance, dual networks and innovative learning in five Chinese industrial clusters. Asia Pacific Journal of Management. 2016.

